

Pastore tem reunião hoje no Citibank

Nova Iorque — O presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore, e o diretor da Área Externa, José Carlos Madeira Serrano, participarão hoje pela manhã, na sede do Citibank, nesta cidade, da primeira reunião do ano do Comitê de Assessoramento, que renegocia a dívida brasileira.

Até ontem, não havia sido completado o empréstimo jumbo de 6,5 bilhões de dólares, que o Brasil precisa para fechar suas contas de 83 e tentar chegar ao final de 84. Um banqueiro ligado ao Comitê afirmou que "faltam poucos milhões de dólares" para completar o jumbo. De acordo com o mesmo banqueiro, já foram obtidos cerca de 6,3 bilhões.

Esse total é bastante semelhante ao anunciado por Bill Rhodes, coordenador da negociação, em seus comunicados emitidos em meados do mês passado, o que mostra um progresso lento na fase final das conversas. Apesar das afirmações do Ministro do Planejamento, Delfim Neto, após sua viagem ao Oriente Médio, em dezembro, um banqueiro norte-americano informou que os bancos árabes, continuam resistindo a aderir à chamada "segunda fase" da renegociação da dívida brasileira.

Além dos árabes, os espanhóis também têm evitado comprometer-se com o jumbo.

Apesar disso, a data marcada para assinatura dos contratos continua sendo 16 de janeiro e os bancos esperam que até lá todos tenham aderido ao empréstimo.

— Apesar da diminuição do ritmo das respostas, elas continuam pingando — observou o mesmo banqueiro, comentando que a participação dos bancos regionais norte-americanos — que a princípio parecia ser o problema maior para a renegociação da dívida brasileira — tem sido "excelente". Mas ele não quis precisar o percentual de bancos regionais contactados que já responderam afirmativamente ao pedido do Brasil.